



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



O Uso do Cinema como Alternativa de Educação Não-Formal em Programas de Preparação para Aposentadoria (PPA)

André Luís Vicente; Gilson Fuzaro Junior; Amarilis Maria Muscari Riani Costa; José Luiz Riani Costa, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) Câmpus de Rio Claro, Instituto de Biociências, Pedagogia, e.mail: pedagogo@rc.unesp.br

Eixo: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da implementação de Programas de Preparação para Aposentadoria (PPA) no serviço público, tendo como base a experiência da UNESP no Câmpus de Rio Claro. Além de um Ciclo de Palestras, com periodicidade mensal, abordando os diferentes aspectos da aposentadoria, o Programa realiza sessões de cinema semanais, com a exibição de filmes relacionados ao processo de aposentadoria, bem como sobre relações familiares, envelhecimento e saúde. As discussões realizadas ao final da sessão possibilitam a abordagem dos diferentes temas associados, que buscam estimular os participantes à reflexão e ao esclarecimento das implicações inerentes ao processo de aposentadoria, além do estímulo à inserção dos participantes em programas de atividades físicas. O programa é aberto aos funcionários da instituição e a toda comunidade interessada, incluindo servidores de outros órgãos públicos da região. A metodologia e conteúdos do PPA-Unesp Rio Claro têm servido de base para a implantação de programas em órgãos da administração pública e associações de servidores públicos.

Palavras Chave: Aposentadoria, Envelhecimento, Saúde

Abstract:

The aim of this work is to demonstrate the importance of implementing Retirement Preparation Programs (RPP) in public institutions, based on the university experience (UNESP Rio Claro). In addition to a monthly Cycle of Lectures, addressing different aspects of retirement, the program holds weekly film sessions, with exhibitions of movies related to the retirement process, as well as family relations, aging and health. After the sessions, the discussions allow the approach of different associated topics, seeking to encourage participants to reflection and clarification of the implications inherent in the retirement process, also encouraging the inclusion of participants in physical activity programs. The program is open to the institution's employees and all interested community, including from other public institutions in the region. The methodology and content of the RPP-Unesp Rio Claro have been the basis for the implementation of programs in public administration and public service associations.

Keywords: Retirement, Aging, Health

Introdução

O aumento da expectativa de vida da população e seu reflexo na elevação da expectativa de sobrevivência, entendida como a quantidade estimada de anos a mais a ser vivida por cada faixa etária, faz crescer cada vez mais o número de pessoas que se aposentam e o tempo médio de aposentadoria.

A aposentadoria marca uma nova etapa na vida das pessoas, podendo representar um período de muitas oportunidades, em função do tempo livre que passa a dispor, ou de isolamento, pela perda dos contatos intensamente vinculados ao trabalho.

Para ajudar os trabalhadores nessa transição, surgiram os Programas de Preparação para Aposentadoria – PPA, previstos no Estatuto do Idoso e na Política Nacional do Idoso. Estes Programas são ótimas alternativas para preparar o futuro aposentado nesse período entre o fim do vínculo empregatício e o começo da aposentadoria. Em um mundo em que a expectativa de vida se eleva e as tecnologias avançam e encurtam distâncias, as relações sociais e culturais são influenciadas por múltiplos fatores.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Assim, os PPA's devem estar abertos a novas tecnologias e linguagens, especialmente quando potencializam espaços de reflexões das vivências para se reinventar.

O cinema está presente na vida das pessoas e não pode ser desconsiderado ou simplesmente abolido do sistema educativo, seja ele formal ou não. Os filmes oferecem múltiplas linguagens para trabalhar a formação humana e são fontes de conhecimento que propõem a reflexão a partir de uma "reconstrução da realidade", consolidando-se como um forte elemento politizador.

Além de temas diretamente relacionados à aposentadoria, a exibição de filmes no PPA também possibilita a abordagem de temas polêmicos, sociais e reflexivos, que em algum momento e de alguma forma podem estar relacionados à aposentadoria, como envelhecimento, processo saúde x doença, relações familiares e questões sociais.

O uso do cinema no PPA, especialmente quando aliado a palestras e a inserção de programas de atividade física, deve ser visto como excelente ferramenta para abordar tais problemas, em diversas perspectivas.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é analisar a importância do PPA no sentido de facilitar a transição do fim do vínculo empregatício para a aposentadoria, de forma que o rompimento brusco da rotina de trabalho não potencialize desajustes nas várias esferas da vida pessoal ocasionando crises, doenças ou rupturas.

Para atingir o objetivo geral, após a revisão da bibliografia, foram definidos os seguintes objetivos operacionais: proporcionar rodas de conversa após as exibições dos filmes, propondo a reflexão a partir de uma "reconstrução da realidade"; prover aos participantes informações sobre aspectos pertinentes à aposentadoria, seguido de reflexões e análises através das palestras; incentivar a inserção dos participantes em programas de atividades físicas.

Material e Métodos

É de suma importância escolher a metodologia utilizada para chegar à resposta do problema, pois é a metodologia que desvela a forma na qual o autor percebe a questão e a perspectiva na qual será investigada.

Abordagens qualitativas valorizam o papel do sujeito no processo de produção de conhecimento concebendo a realidade como uma construção

social. (ANDRÉ, 2005). Esta abordagem torna-se a mais adequada para solucionar o problema, pois, segundo Kuark, Manhães e Medeiros (2010, p. 26), "[...] há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números [...]".

Diante do exposto, torna-se necessário explicitar as cinco características da abordagem qualitativa, segundo as contribuições de Bodgan e Biklen (1982, apud LUDKE; ANDRÉ, 1986):

- O ambiente é a fonte natural de dados na pesquisa qualitativa e o pesquisador é o seu principal instrumento;
- Os dados coletados são predominantemente descritivos. Todos os dados da realidade são considerados importantes;
- A preocupação com o processo é maior do que com o produto;
- Os significados que os diversos sujeitos atribuem às coisas e à vida são objeto de atenção do pesquisador;
- A pesquisa é indutiva, ou seja, não há preocupação em buscar comprovação de hipóteses definidas a priori. Os focos de interesse do pesquisador vão se refinando e sendo reelaborados durante o processo de pesquisa.

No desenvolvimento da parte prática do trabalho, são utilizados filmes relacionados à aposentadoria, temas polêmicos, sociais e reflexivos, exibidos semanalmente, utilizando-se o Anfiteatro da Biblioteca, com condições adequadas para exibição de filmes, como assentos confortáveis, Ambiente escuro, ar condicionado, lousa, computador, projetor de imagens, tela para projeção, caixa de som, mesa com cadeiras.

O método consiste na problematização do conteúdo do filme, o responsável pela apresentação assiste ao filme antes de exibi-lo para os participantes, após a observação do filme são extraídas hipóteses para serem trabalhadas durante a roda de conversa, realizada após o término do filme. Os participantes relatam cenas ou situações que lhes chamaram atenção e o responsável torna-se um moderador responsável por relacionar o relato dos participantes às hipóteses levantadas pelo responsável.

Mensalmente os palestrantes abordam temas relacionados à aposentadoria em palestras que duram de uma hora a duas horas, remetendo os participantes a informação, reflexões e análises, ficando a critério do palestrante ou facilitador implantar técnicas de dinâmicas de grupo. Em ambos os casos, filmes e palestras, demonstra-se



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



a importância da atividade física como forma de recuperar o sentido lúdico da vida.

Para as palestras utiliza-se um Anfiteatro maior que dispõe dos mesmos materiais acima citados, com a participação de palestrantes que abordam os diferentes aspectos relacionados à aposentadoria. Para as atividades físicas são utilizados os programas já existentes, que contam com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação de educação física para orientar e acompanhar as atividades.

Resultados e Discussão

Com base em extensa revisão bibliográfica pode-se estabelecer a importância dos Programas de Preparação para Aposentadoria, bem como constatar a eficácia da estratégia de reunir as diferentes linguagens oferecidas pelo cinema proporcionando informação e reflexão, aliadas a palestras e programas de atividade física, torna-se possível descrever os objetivos do trabalho. Atualmente, um brasileiro vive em média 73 anos, representando 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, no ano de 2050 essa expectativa alcançará 81 anos, num cenário onde o número de idosos será igual ao número de jovens e juntos representarão 18% da população brasileira, ou seja, 47 milhões de pessoas em cada uma dessas faixas etárias, fato este que resultará num aumento significativo no número de pessoas que irão se aposentar, e consequentemente, passar por esse processo de transição entre o fim do vínculo empregatício e o começo da aposentadoria.

Os Programas de preparação para a aposentadoria ainda são raros nas instituições, mas houve algumas iniciativas experimentais na década de 70 e início de 80, porém devido à ditadura militar, os trabalhadores recebiam com desconfiança estes programas. Houve uma retomada nos primeiros anos deste milênio, porém a instabilidade econômica vigente no Brasil ocasionou um baque nesses programas, fazendo com que minguassem novamente. Somente a partir de 2003 identifica-se no Brasil um movimento consolidado e crescente dos Programas de Preparação para a Aposentadoria, impulsionados pela transformação dessa política em direito, pela Constituição de 1988 e pelo Estatuto do Idoso.

Descrevem-se aqui temas contemplados nas palestras e nos filmes resultando em discussões nos encontros: aspectos jurídicos e financeiros, como o informe das leis atuais que regem a aposentadoria, procedimentos para requerer a aposentadoria; mundo do trabalho, como a

importância do trabalho na vida, ganhos financeiros e materiais, desemprego, intenção de continuar a exercer atividade remunerada; aspectos socioculturais da aposentadoria, como o papel do aposentado, destituição de sentido na sociedade, desligamento do mundo externo, enfrentamento de estereótipos em relação à figura do aposentado; aspectos psicológicos da aposentadoria, como a reconstrução da identidade pessoal, crise de identidade, perda do amor próprio; aspecto biológico e nutricional, como as consequências ocasionadas pelo mau hábito, ameaça ocasionada pela redução da atividade profissional na forma de surgimento ou agravamento de doenças, importância dos hábitos alimentares e realização de exames regulares; esporte e lazer, como a prática de atividades físicas, preservação do corpo, sedentarismo; organização de pequenos negócios, como o empreendedorismo, aspectos legais, características fundamentais ao êxito do negócio; família e aposentadoria, como a importância da família no processo de preparação para a aposentadoria e na vida, retomada de vínculos familiares, realização de desejos adormecidos pelas exigências do trabalho; dependência de drogas na aposentadoria, como a utilização excessiva de drogas lícitas e ilícitas, motivos que levam ao uso de droga e fantasias relacionadas ao uso de drogas.

A metodologia e conteúdos do Projeto de Extensão PPA-Unesp Rio Claro têm servido de base para a implantação de programas em órgãos da administração pública, como a Prefeituras Municipais de Limeira e Rio Claro, além da Associação de Funcionários Públicos do Estado de São Paulo – AFPESP, por meio do Programa Nova Etapa.

Conclusões

É imprescindível que diante dos argumentos expostos, todos se conscientizem de que o PPA facilita a transição do fim do vínculo empregatício para a aposentadoria, promovendo o bem-estar dos futuros aposentados, enfatizando aspectos positivos, informando e proporcionando o desenvolvimento pessoal, além de oportunizar a reflexão sobre os aspectos negativos dessa transição, bem como a discussão de alternativas para lidar com tais aspectos, tornando-se uma excelente oportunidade para se receber informações e para a adoção de práticas e estilos de vida que promovem a saúde, e ainda aliado ao cinema e as novas tecnologias.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROG. DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Agradecimentos

Agradeço à UNESP, por promover este tipo de evento, especialmente à Comissão Organizadora do 8º Congresso de Extensão Universitária, aos Diretores, Vice-Diretores, Comissões Permanentes de Extensão Universitária e demais envolvidos.

À Biblioteca do Câmpus, por contar com um excelente acervo e ótimos funcionários que me auxiliaram de forma atenciosa e precisa.

Aos professores e pós-graduandos pelo apoio e pela contribuição para o amadurecimento da minha formação acadêmica.

Aos colegas de sala e a todos que contribuíram de forma direta e indireta para que esse trabalho fosse realizado.

À minha família, que sempre me apoia em todos os momentos.

ANDRÉ, M. E. D. A. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: liber livros, 2005. P.7-70.

COSTA, A. M. M. R. *O Significado da Aposentadoria para os Servidores Públicos: o caso de uma universidade*, 2012, 129p. Dissertação Mestrado Gerontologia PUC-SP, 2014.

DUARTE, R. Notas sobre uma linguagem. In: _____. *Cinema & Educação*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. p.33-68.

FRANÇA, L. H. F. P.; SOARES, D. H. P. Preparação para aposentadoria como parte da educação ao longo da vida. *Psicologia Ciência e profissão*, Brasília, v.29, n.4 p.738-751, 2009.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Abordagens qualitativas de pesquisa: a pesquisa etnográfica e o estudo de caso. In: *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. *Metodologia da Pesquisa: um guia prático*. Itabuna: Via Litterarum Editora, 2010.

FRANÇA, L. H. D. F. P.; CARNEIRO, V. L.

Programas de preparação para a aposentadoria: um estudo com trabalhadores mais velhos em Resende (RJ).

Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 429-447, 2009.

PEREIRA NETTO, J.P.(Org.). *Preparação para a Aposentadoria: você já pensou sobre isso?* São Paulo: LTr, 2009.

ZANELLI, J. C. *Programa de Preparação Para Aposentadoria*. Florianópolis: Insular, 1996. (Série Prática, V. 1).